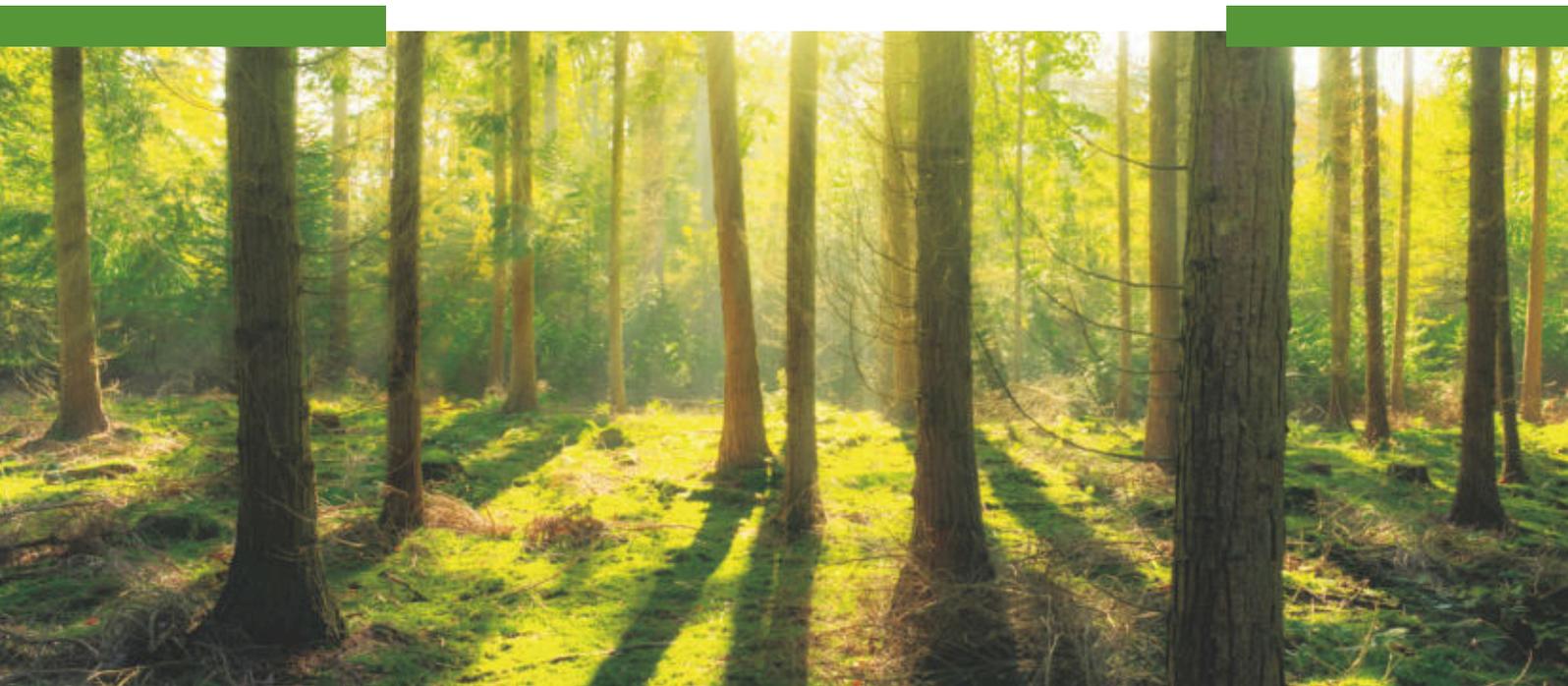


»»» NEWSLETTER «««

DEFESA E AMBIENTE

Textos: DSQA/MAR/EXE/FAP/CVP | Fotografias/Imagens: DSQA /MAR/EXE/FAP/CVP



A PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS E INICIATIVAS AMBIENTAIS VISA DIVULGAR O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA DEFESA EM PROL DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE COMPRAS PÚBLICAS ECOLÓGICAS

»»» LER MAIS

No âmbito da promoção de práticas sustentáveis e da implementação de políticas de Compras Públicas Ecológicas, a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional realizou duas sessões de sensibilização destinadas às entidades da Defesa Nacional.

LER MAIS «««

Em abril de 2025, o Aquário Vasco da Gama realizou a libertação de cerca de 500 ruivacos-do-oeste (*Achondrostoma occidentale*) no concelho de Torres Vedras.

AQUÁRIO VASCO DA GAMA REFORÇA CONSERVAÇÃO DO RUIVACO-DO-OESTE COM LIBERTAÇÃO DE 500 EXEMPLARES

EXERCÍCIO ATLANTIC POLEX.PT 2025 REFORÇA CAPACIDADE NACIONAL DE RESPOSTA À POLUIÇÃO MARÍTIMA

>>> LER MAIS

Decorreu entre 7 e 9 de maio de 2025, na cidade da Horta, ilha do Faial, o exercício ATLANTIC POLEX.PT 2025, conduzido pela Autoridade Marítima Nacional no âmbito do Plano Mar Limpo.

LER MAIS <<<

O Aquário Vasco da Gama tem à venda uma linha exclusiva de *Tote Bags* produzidos a partir de redes de pesca abandonadas, recolhidas do oceano, em parceria com a marca nacional SKIZO.

TOTE BAGS SUSTENTÁVEIS DÃO NOVA VIDA A REDES DE PESCA ABANDONADAS

PEEHSPA: SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO NA BRIGADA DE INTERVENÇÃO

>>> LER MAIS

Com o PEEHSPA, a Brigada de Intervenção (BrigInt) transforma desafios ambientais em oportunidades estratégicas. Perante os desafios colocados pelas alterações climáticas e pela necessidade de maior eficiência na gestão de recursos, a BrigInt do Exército Português lançou o Projeto de Eficiência Energética, Hídrica, Sustentabilidade e Proteção Ambiental (PEEHSPA).

LER MAIS <<<

Preparar militares para emergências climáticas exige mais do que meios, exige conhecimento, planeamento e cooperação.

FORMAÇÃO E COOPERAÇÃO PARA A RESILIÊNCIA: A CAPACITAÇÃO DO EXÉRCITO FACE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SUSTENTABILIDADE NO EXÉRCITO: PROJETOS ESTRUTURANTES RUMO À DESCARBONIZAÇÃO

>>> LER MAIS

Eficiência energética e sustentabilidade ambiental são hoje pilares da preparação militar. No contexto atual de transição energética, o Exército Português tem reforçado a sua atuação em prol da sustentabilidade, alinhando-se com as metas nacionais e europeias de descarbonização.

EXÉRCITO PORTUGUÊS: PROMOVER A NATUREZA, REFORÇAR A LIGAÇÃO À COMUNIDADE



LER MAIS

Através da reflorestação e da educação ambiental, o Exército constrói laços com a comunidade e promove a conservação da natureza como missão partilhada. Face à crescente urgência de enfrentar os desafios ambientais globais, o Exército Português tem-se afirmado como um agente ativo na promoção da sustentabilidade, conservação da natureza e proteção da biodiversidade.

LER MAIS



Na sequência da parceria com a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra, a Base Aérea N.º 5 aderiu à Estratégia Transacional de luta contra a cortaderia, através do projeto *Life Coop Cortaderia*.

ADESÃO À ESTRATÉGIA TRANSACIONAL DE LUTA CONTRA A CORTADERIA

BA6 PEDDY PAPER AMBIENTAL 2025



LER MAIS

No âmbito do Dia Mundial do Ambiente, realizou-se na BA6, no dia 3 de junho, um *Peddy Paper* com o objetivo de sensibilizar todos os militares e civis para a necessidade de melhorar o desempenho ambiental da Unidade e de diminuir a respetiva pegada.

LER MAIS



No dia 5 de junho a Base Aérea N.º 5 realizou uma visita à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Coimbrão, em Leiria, para comemorar o Dia Mundial do Ambiente.

VISITA À ETAR DE COIMBRÃO – DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

PREVENIR E ATUAR: AÇÃO HUMANITÁRIA FACE ÀS ONDAS DE CALOR E INCÊNDIOS RURAIS



LER MAIS

A Federação Internacional da Cruz Vermelha alerta que ondas de calor e incêndios rurais intensificados pelas alterações climáticas agravam riscos para a saúde pública e afetam sobretudo os mais vulneráveis.

AQUÁRIO VASCO DA GAMA REFORÇA CONSERVAÇÃO DO RUIVACO-DO-OESTE COM LIBERTAÇÃO DE 500 EXEMPLARES



Em abril de 2025, o Aquário Vasco da Gama, realizou a libertação de cerca de 500 ruivacos-do-oeste (*Achondrostoma occidentale*) no concelho de Torres Vedras.

No âmbito do Projeto de Conservação do Aquário, teve lugar uma ação de reintrodução de peixes de água doce nativos com o objetivo de contribuir para a reprodução e manutenção de espécies ameaçadas, em particular o ruivaco-do-oeste, uma espécie endémica das ribeiras da região Oeste. Esta iniciativa visa o repovoamento dos habitats naturais destas espécies, contribuindo para a preservação da biodiversidade aquática e combatendo as ameaças que enfrentam, como a poluição, a escassez hídrica e a presença de espécies exóticas invasoras.

A atividade contou com o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras e da Junta de Freguesia do Ramalhal, tendo reunido também a participação de alunos dos 3.º e 4.º anos da Escola EB/JI do Ramalhal, de representantes do Geoparque Oeste e de técnicos do serviço educativo "Quero ser Cientista". A libertação dos peixes no meio natural decorreu antes do início da época de reprodução e teve lugar com a autorização do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), assegurando o cumprimento dos requisitos legais e ecológicos.



A participação ativa dos alunos conferiu à iniciativa um importante carácter pedagógico, proporcionando uma experiência de aprendizagem prática significativa. Este contacto direto com a natureza promoveu a sensibilização das gerações mais jovens para a proteção dos ecossistemas aquáticos, reforçando a importância da educação ambiental na conservação das espécies nativas e na sustentabilidade dos recursos naturais.

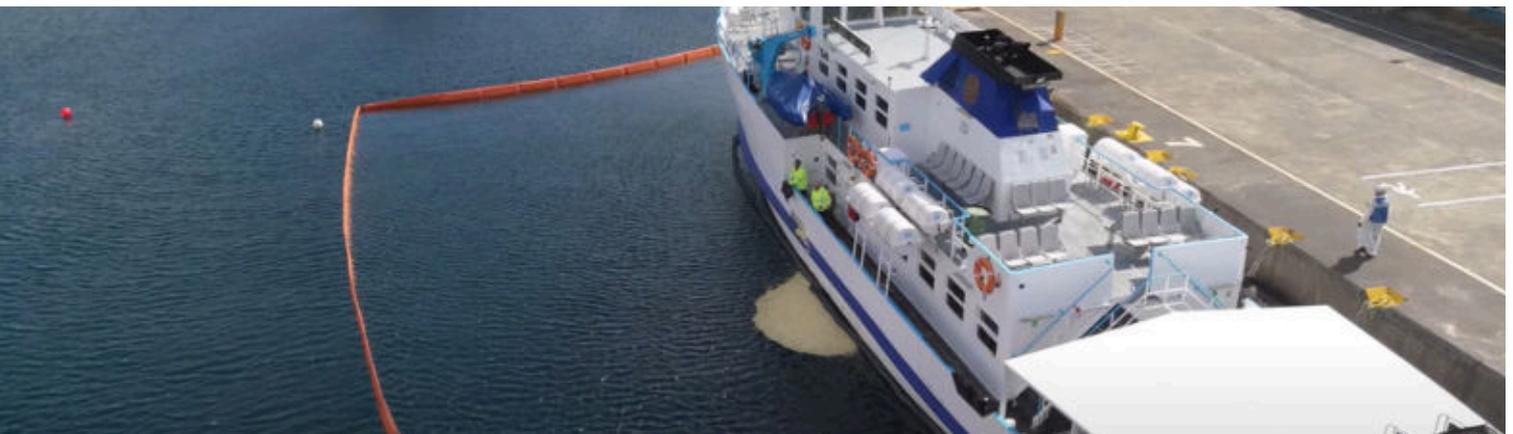
EXERCÍCIO ATLANTIC POLEX.PT 2025 REFORÇA CAPACIDADE NACIONAL DE RESPOSTA À POLUIÇÃO MARÍTIMA



Decorreu entre 7 e 9 de maio de 2025, na cidade da Horta, ilha do Faial, o exercício ATLANTIC POLEX.PT 2025, conduzido pela Autoridade Marítima Nacional no âmbito do Plano Mar Limpo.

Teve lugar, ao largo do porto da Horta, um exercício de grande escala com o objetivo de treinar e avaliar a eficácia da resposta coordenada das entidades competentes face a situações de poluição no meio marinho, resultantes de acidentes com navios em águas sob jurisdição nacional. A iniciativa permitiu testar a capacidade de atuação conjunta perante cenários complexos e desafiantes, envolvendo riscos ambientais, humanos e operacionais.

O cenário operacional simulou a colisão entre dois navios mercantes, originando um incêndio, um derrame de fuelóleo, um ferido e um naufrago, exigindo a mobilização de meios aéreos, marítimos e terrestres para operações de busca, salvamento e assistência médica. A simulação incluiu ainda o desdobramento da poluição em duas manchas, uma das quais derivou para o interior do porto, onde se ensaiou a contenção de um incidente adicional — uma avaria durante o reabastecimento de combustível. Estas ações permitiram testar os procedimentos de contenção, recolha e proteção de zonas costeiras e ecossistemas sensíveis.



O exercício contou com a participação da Marinha Portuguesa, de diversas entidades nacionais e de representantes dos países signatários do Acordo de Lisboa (França, Espanha e Marrocos), tendo sido testados os mecanismos de comando e controlo, a interoperabilidade no âmbito do Plano Mar Limpo e a eficácia da comunicação interinstitucional. Em paralelo, decorreu no dia 8 de maio o seminário “Preservação do Meio Marinho”, promovido no auditório da Escola Secundária Manuel de Arriaga, aberto à comunidade local, reforçando o compromisso com a sensibilização ambiental.



TOTE BAGS SUSTENTÁVEIS DÃO NOVA VIDA A REDES DE PESCA ABANDONADAS



O Aquário Vasco da Gama criou uma linha executiva de *Tote Bags*, produzidos a partir de redes de pesca abandonadas, recolhidas do oceano, em parceria com a marca nacional SKIZO, e que se encontram disponíveis para aquisição.



Esta iniciativa insere-se numa lógica de economia circular ao reaproveitar resíduos e transformá-los em objetos úteis e duradouros. Parte das receitas da venda reverte a favor do Aquário Vasco da Gama, apoiando os seus programas de educação ambiental, conservação marinha e sensibilização para a proteção dos oceanos. A ação reforça assim o papel do Aquário como agente ativo na promoção da literacia oceânica e no combate à poluição marinha.

De acordo com a marca SKIZO, parceira na produção, uma tonelada de redes permitiu criar 2.000 *tote bags*, disponíveis em dois modelos distintos. Os produtos podem ser adquiridos na loja do Aquário Vasco da Gama ou através do site da marca.

No âmbito do projeto TransforMAR, promovido pelo Lidl Portugal em parceria com o Electrão – Associação de Gestão de Resíduos e com o apoio da Marinha Portuguesa, foram produzidos sacos reutilizáveis a partir de redes de pesca abandonadas no mar, vulgarmente conhecidas como “redes fantasmas”. Esta colaboração, iniciada em 2023, visa dar uma nova vida a resíduos marinhos, contribuindo para a redução da poluição oceânica e para a proteção da biodiversidade.

As redes recolhidas pela Marinha são transformadas em fio têxtil e posteriormente costuradas à mão, num processo de valorização sustentável que alia inovação, artesanato e consciência ambiental.



PEEHSPA: SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO NA BRIGADA DE INTERVENÇÃO



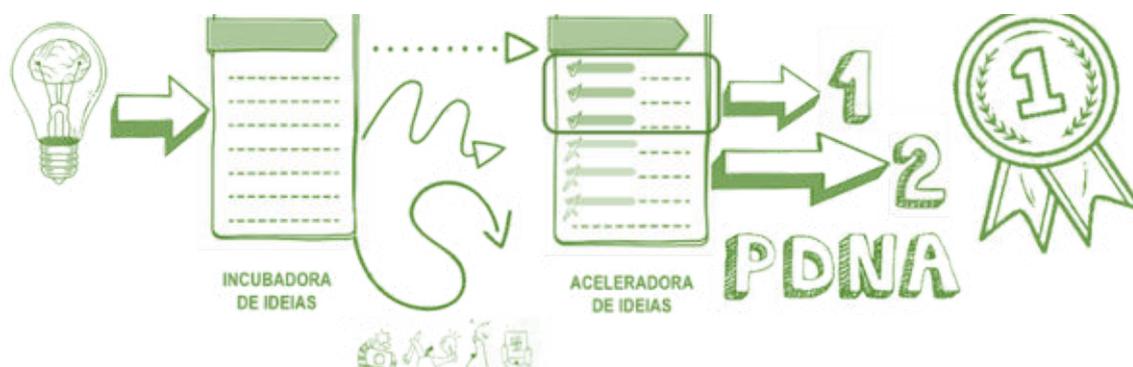
Com o PEEHSPA, a Brigada de Intervenção transforma desafios ambientais em oportunidades estratégicas. Perante os desafios colocados pelas alterações climáticas e pela necessidade de maior eficiência na gestão de recursos, a Brigada de Intervenção (BrigInt) do Exército Português lançou o Projeto de Eficiência Energética, Hídrica, Sustentabilidade e Proteção Ambiental (PEEHSPA).

A Brigada de Intervenção (BrigInt) está a implementar uma iniciativa estratégica com vista a reforçar a resiliência, autonomia e sustentabilidade das infraestruturas militares, alinhando-se com os objetivos de modernização e compromisso ambiental da Defesa Nacional. O projeto, designado PEEHSPA, assenta em quatro pilares fundamentais: eficiência energética e autonomia, gestão sustentável da água, sustentabilidade e proteção ambiental, e inovação e parcerias estratégicas (IP3).



Entre as medidas destacam-se a substituição da iluminação convencional por tecnologia LED, a instalação de sensores e sistemas programáveis, a integração de painéis solares térmicos e fotovoltaicos, bem como ações orientadas para a redução e reutilização de água. Paralelamente, o projeto valoriza as boas práticas já existentes nas unidades da BrigInt, como a compostagem, a eliminação de plásticos descartáveis e os projetos de reflorestação, promovendo uma cultura interna de responsabilidade ambiental.

A componente inovadora do PEEHSPA inclui a criação de uma incubadora de ideias ambientais, incentivando os próprios militares a propor soluções práticas e sustentáveis. O projeto conta ainda com a colaboração de instituições académicas e tecnológicas, que testam soluções aplicadas ao contexto militar. Esta abordagem participada posiciona a BrigInt como referência nacional no domínio da sustentabilidade militar, demonstrando que é possível integrar capacidade operacional com responsabilidade ambiental e criando um modelo replicável para outras unidades da Defesa.



FORMAÇÃO E COOPERAÇÃO PARA A RESILIÊNCIA: A CAPACITAÇÃO DO EXÉRCITO FACE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



Preparar militares para emergências climáticas exige mais do que meios, exige conhecimento, planeamento e cooperação.

O Exército Português continua a reforçar a sua preparação para enfrentar os desafios crescentes associados às alterações climáticas, com especial enfoque na formação técnica e operacional dos seus militares. A capacidade de resposta a cenários de emergência exige não só meios adequados, mas também conhecimento especializado, coordenação interinstitucional e um planeamento estruturado. Neste contexto, a formação assume um papel central na garantia de uma atuação eficaz junto das autoridades civis.



Destaca-se, neste âmbito, a formação em Apoio Militar de Emergência (AME), que integra conteúdos essenciais como o enquadramento legal da intervenção militar, o planeamento de operações conjuntas e a liderança em situações de crise. Estas competências tornam os militares aptos a atuar com rigor e prontidão em contextos complexos, assegurando um apoio sólido e articulado em caso de catástrofe natural ou outras situações de emergência.



A cooperação com entidades civis tem também vindo a intensificar-se. Um exemplo disso foi a recente ação formativa desenvolvida no Regimento de Apoio Militar de Emergência (RAME), em colaboração com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), no âmbito do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) 2025. A formação envolveu cerca de 100 operacionais e abordou temas como combate a incêndios, gestão de combustíveis e articulação entre agentes da proteção civil. Estas iniciativas reforçam a capacidade do Exército de integrar a variável climática no seu planeamento estratégico, assumindo-se como um pilar essencial da resposta nacional à crise climática.



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SUSTENTABILIDADE NO EXÉRCITO: PROJETOS ESTRUTURANTES RUMO À DESCARBONIZAÇÃO



Eficiência energética e sustentabilidade ambiental são hoje pilares da preparação militar. No contexto atual de transição energética, o Exército Português tem reforçado a sua atuação em prol da sustentabilidade, alinhando-se com as metas nacionais e europeias de descarbonização.

Sob a coordenação do Comando da Logística, através do Gabinete para as Energias Renováveis e Eficiência Energética (GEREE) da Direção de Infraestruturas, o Exército tem vindo a implementar um conjunto de iniciativas orientadas para a eficiência energética e valorização ambiental das suas infraestruturas. Estes projetos inserem-se no esforço contínuo de modernização e sustentabilidade da Defesa Nacional, promovendo um uso mais eficiente dos recursos e a integração de soluções energéticas inteligentes.

Entre as ações em destaque encontram-se os processos de Certificação Energética de edifícios militares, condição fundamental para a elegibilidade a financiamento ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). No investimento “Alojamento Urgente e Temporário – Exército Portugal”, foram certificados edifícios como as Messes de Santa Clara, Atena e Antas. Já no projeto “Escolas Novas ou Renovadas – Exército de Portugal”, foram abrangidos os Claustros do Colégio Militar e os edifícios escolares do Instituto dos Pupilos do Exército.



Adicionalmente, o GEREE coordenou onze candidaturas ao Aviso TC-C13-I02, com o objetivo de instalar Unidades de Produção para Autoconsumo (UPACs) e criar Unidades de Autoconsumo Coletivo (ACC) em dezassete órgãos e estabelecimentos do Exército. Estas medidas visam a redução da dependência energética e a produção descentralizada de energia limpa. A presença do Exército no Smart Cities Summit 2025 reforçou ainda a ligação com atores-chave da inovação urbana e ambiental. Com estas ações, o Exército consolida a sua posição como agente ativo na transição energética da Administração Pública, assumindo a eficiência, a inovação e a sustentabilidade como pilares estratégicos da sua atuação.



EXÉRCITO PORTUGUÊS: PROMOVER A NATUREZA, REFORÇAR A LIGAÇÃO À COMUNIDADE



Através da reflorestação e da educação ambiental, o Exército constrói laços com a comunidade e promove a conservação da natureza como missão partilhada. Face à crescente urgência de enfrentar os desafios ambientais globais, o Exército Português tem-se afirmado como um agente ativo na promoção da sustentabilidade, conservação da natureza e proteção da biodiversidade.

Alinhado com a Estratégia de Defesa Nacional para o Ambiente, Segurança e Alterações Climáticas, o Exército tem vindo a desenvolver uma abordagem estruturada e progressiva que combina reflorestação, sensibilização ambiental e envolvimento comunitário. A nível internacional, a 2.ª Força Nacional Destacada, integrada no NATO Multinational Battlegroup na Eslováquia, participou no “Dia da Limpeza do Planeta Terra”, reforçando a cooperação ambiental com a comunidade local e aliados da NATO. Em território nacional, o Regimento de Artilharia N.º 5 (RA5) mobilizou 366 alunos do 1.º ciclo numa iniciativa de plantação de sobreiros em Vendas Novas, no âmbito do Dia Mundial da Terra.



Também no Dia Mundial da Árvore, diversas unidades realizaram ações de reflorestação e educação ambiental. Entre elas, destaca-se o “Dia Verde do RC6”, promovido pelo Regimento de Cavalaria N.º 6, com a plantação de 50 carvalhos no quartel do Areal. Esta ação, integrada no Projeto PEEHSPA, envolveu militares e civis numa iniciativa que valoriza os ecossistemas autóctones e reforça práticas sustentáveis. Estas atividades evidenciam o compromisso do Exército com a preservação ambiental e o reforço da literacia ecológica, contribuindo para uma cultura institucional cada vez mais responsável e alinhada com os desafios ambientais contemporâneos.



ADESÃO À ESTRATÉGIA TRANSACIONAL DE LUTA CONTRA A CORTADERIA



Na sequência da parceria com a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra, a Base Aérea N.º 5, aderiu à Estratégia Transacional de luta contra a cortaderia, através do projeto *Life Coop Cortaderia*.



A erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*) tem vindo a registar uma preocupante expansão em território nacional, englobando atualmente a Lista Nacional de Espécies Invasoras. Esta classificação implica a proibição da sua plantação, detenção e utilização para fins ornamentais, refletindo o elevado risco que representa para os ecossistemas. Quando não controlada precocemente, esta espécie apresenta uma rápida capacidade de propagação, gerando impactos ecológicos significativos e custos elevados com operações de erradicação.

O crescimento desregulado da erva-das-pampas compromete a biodiversidade local ao dificultar o desenvolvimento de outras espécies vegetais e ao restringir a circulação da fauna. A sua presença massiva altera o equilíbrio dos habitats naturais, representando uma ameaça real à conservação dos ecossistemas. Esta planta invasora é também considerada um fator de risco para a saúde pública, agravando alergias respiratórias e aumentando a carga de material combustível em zonas de risco de incêndio

A atuação preventiva e o combate ativo às espécies invasoras, como a *Cortaderia selloana*, revelam-se fundamentais para a proteção ambiental, a segurança das populações e a salvaguarda dos recursos naturais. A consciencialização da sociedade e a colaboração entre entidades públicas e privadas são essenciais para travar a proliferação desta e de outras espécies invasoras, promovendo uma gestão territorial mais sustentável e resiliente.





No âmbito do Dia Mundial do Ambiente, realizou-se na BA6, no dia 3 de junho, um *Peddy Paper* com o objetivo de sensibilizar todos os militares e civis para a necessidade de melhorar o desempenho ambiental da Unidade e de diminuir a respetiva pegada.

No seguimento da sensibilização ambiental e valorização do património natural, foi promovido um percurso interpretativo dedicado ao Sistema de Gestão Ambiental implementado na Unidade. Ao longo do trajeto, os participantes tiveram oportunidade de conhecer boas práticas ambientais e refletir sobre os principais desafios relacionados com a gestão de resíduos, recursos hídricos, floresta e biodiversidade, num momento de contacto direto com a natureza.

A iniciativa, dinamizada pelo Gabinete da Qualidade e Ambiente em colaboração com o Clube de Oficiais, teve igualmente como propósito reforçar o espírito de convívio e a partilha de experiências entre os participantes, promovendo uma cultura organizacional orientada para a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental.



VISITA À ETAR DE COIMBRÃO - DIA MUNDIAL DO AMBIENTE



No dia 5 de junho a Base Aérea N° 5 realizou uma visita à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Coimbra, em Leiria, para comemorar o Dia Mundial do Ambiente.

Em funcionamento desde 2008, a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Coimbra presta serviço aos municípios da Batalha, Leiria, Marinha Grande e Porto de Mós. Com uma capacidade diária de tratamento de cerca de 38 mil metros cúbicos de águas residuais, esta infraestrutura está dimensionada para dar resposta aos efluentes domésticos de aproximadamente 250 mil habitantes-equivalentes.

O sistema de tratamento adotado nesta ETAR baseia-se num processo biológico secundário, recorrendo a lamas ativadas em arejamento prolongado para a remoção eficaz da matéria orgânica. Um dos aspetos inovadores desta instalação é a valorização energética do biogás gerado durante o processo, que é utilizado para a produção combinada de calor e eletricidade, contribuindo assim para a eficiência energética e a sustentabilidade da operação.

A visita à ETAR de Coimbra constituiu uma mais-valia para os militares da Base Aérea N.º 5, permitindo-lhes aprofundar o conhecimento sobre infraestruturas semelhantes à da sua própria unidade, recentemente alvo de obras de requalificação. Estas intervenções visam assegurar o cumprimento rigoroso das normas ambientais, garantindo que a água tratada seja devolvida ao meio natural em conformidade com os parâmetros legais estabelecidos.



PREVENIR E ATUAR: AÇÃO HUMANITÁRIA FACE ÀS ONDAS DE CALOR E INCÊNDIOS RURAIS



A Federação Internacional da Cruz Vermelha alerta que ondas de calor e incêndios rurais intensificados pelas alterações climáticas agravam riscos para a saúde pública e afetam sobretudo os mais vulneráveis.

As ondas de calor tornaram-se uma das emergências climáticas mais letais da atualidade, segundo a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC). A exposição prolongada a temperaturas extremas pode causar desidratação, complicações cardiovasculares e respiratórias, e, em casos graves, levar à morte. Neste contexto, a sensibilização da população, o acesso a informação atempada e o apoio às pessoas mais vulneráveis são cruciais para prevenir consequências graves e salvar vidas.

Consciente desta realidade, a Cruz Vermelha Portuguesa tem vindo a intensificar a sua ação preventiva junto das comunidades, promovendo campanhas de sensibilização e educação. As iniciativas têm como objetivo alterar comportamentos e divulgar boas práticas em períodos de calor extremo, como a hidratação frequente, a permanência em ambientes frescos e a identificação precoce de sinais de alerta para o golpe de calor.



No combate aos incêndios rurais, outro fenómeno agravado pelas alterações climáticas, a organização disponibiliza uma resposta logística estruturada, com medidas de apoio direto à população e aos operacionais. Entre as ações destacam-se a instalação de Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP), distribuição de alimentos e água, evacuação organizada de comunidades e apoio psicossocial a famílias afetadas, muitas das quais perdem habitações e laços comunitários.

“Temos de nos preparar agora, ou enfrentaremos verões cada vez mais difíceis”.